

no Estado do Rio de Janeiro, em cada Estado vai ter as suas prioridades e procurar ter escala e usar toda... Enfim, que as UFRJs(?), o Deputado Luiz Paulo estudou lá, tem uma área naval muito importante, muito capacitada.

A economia da segurança, as Forças Armadas estão aqui, quer dizer, eu acho que a gente precisa estar discutindo isso. Agora parece que vai se fazer um parque igual ao de Madureira lá em Realengo, que é uma área do Exército e o Exército queria fazer um condomínio, um conjunto habitacional para a classe média alta; e parece que a Prefeitura vai fazer um outro parque. Então, eu acho que a gente precisa... Capacidade de compra que as Forças Armadas têm, o Governo do Estado tem que sentar e discutir com o Ministro da Defesa, quer dizer, como é que a gente faz com esse patrimônio todo que as Forças Armadas tem aqui?

Por exemplo, tem uma área lá em Petrópolis que o Exército não quer abrir mão porque diz que aquilo ali é alguma coisa do coração deles, uma coisa emotiva, emocional, pelo amor de Deus, não vai ter ataque externo a Petrópolis em uma área lá em Valparaíso, Deputado Luiz Paulo, uma área imensa. Aquilo ali pode ter habitação, pode ser uma universidade.

Então, a gente precisa discutir com seriedade todas essas questões com as Forças Armadas.

O SR. LUIZ PAULO - Amor por amor, nós temos amor à democracia.

O SR. MAURO OSÓRIO - E também a quem está morrendo lá em Petrópolis agora que precisa de área para fazer habitação e aquela área em Valparaíso é belíssima e muito pouco utilizada pelo Exército, mal utilizada.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Para concluir.

O SR. MAURO OSÓRIO - Então, vamos lá. Fechou.

O complexo de petróleo e Gás, 75% dos fornecedores estão fora daqui. Nós estamos agora com esse problema de fertilizante, 56% do petróleo são injetados e enquanto o Deputado Luiz Paulo falava sobre isso, o Deputado André, na Assessoria, dizia que nós éramos ignorantes, que, na verdade, tinha que injetar mesmo quantidades de petróleo, mas a gente precisa de gás para industrializar o Estado do Rio de Janeiro, tem os fertilizantes.

Espera aí, estou terminando.

Complexo da saúde que a gente está terminando aí finalmente, viu, Deputado Luiz Paulo, esse relatório aí.

O SR. LUIZ PAULO - Quem te cobra não sou eu, é o Deputado André.

O SR. MAURO OSÓRIO - Pois é. Antes tarde do que mais tarde. Estamos terminando isso também que é uma proposta importante, tem 450 mil empregos nessa área. Estamos com um relatório de 300 páginas.

Mas, enfim, a gente vai fazer um sumário executivo. Então, vai lá. Comércio atacadista, mas tem que ter indústria também junto ali. Pode ter turismo ali na Baixada Fluminense, aquelas áreas todas lá são riquíssimas, né? Agricultura familiar, ecológica e orgânica, o Estado do Rio de Janeiro não tem quase nada. Pode ter até ecoturismo na Baixada, por incrível que pareça. E trabalhar integração com universidades, defendo, Deputado Eliomar, que a Universidade Rural tem que ser a Unicamp da Baixada Fluminense, ela está de costas para o Município de Seropédica, ter mais intervenção, e agora tem lá o mesurado em desenvolvimento regional, e a gente precisa trabalhar essa direção.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Tem um campus em Nova Iguaçu, não é?

O SR. MAURO OSÓRIO - Sim, ampliou muito. É isso, obrigado, desculpe aí se me alonguei demais (INTERFERÊNCIA SONORA) que eu e a Lídia trouxemos aí para vocês.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado, Professor Mauro Osório. Obrigado, Lídia, pela participação, por essa apresentação. No setor do petróleo o Rio de Janeiro fica no 80/80, não é? Produz 80% do óleo e tem 80% dos fornecedores fora daqui. Incrível. Deputado Luiz Paulo quer dar uma sugestão.

O SR. LUIZ PAULO - Eu fiquei atento aqui a apresentação, sempre erro e chamo o Mauro Osório de Deputado, estou sempre vendo o futuro, mas ele é recalitrante, sempre fico vendo, mas ele não quer cumprir o destino do futuro. Mas, estava vendo a apresentação do Mauro e eu acho que para ser completa, falta uma coisa que o Estado do Rio de Janeiro tem abandonado de vez: um plano de integração ferroviária do nosso Estado. Vem a notícia no jornal que o Porto do Açu vai escoar para o Espírito Santo, ali tinha que cortar estruturalmente todo o Estado e interligar com Itaguaí e não sair para o Espírito Santo que qual ganho a gente vai ter efetivamente com isso? Eu acho, Lídia, essa questão é importante (INTERFERÊNCIA SONORA) você vê, a gente está aqui em uma Audiência Pública para discutir o eixo metropolitano, absolutamente oportuna, mas, quantas audiências públicas eu participei aqui, Deputado Eliomar Coelho, para discutir a estrutura ferroviária logística de passageiros do nosso Estado do Rio de Janeiro, logística também, não só adequações, errado, errado.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Bem, aliás, estamos com uma CPI nesse momento investigando, não é, as contradições do transporte ferroviário de passageiros no Rio de Janeiro. Bom, nós vamos a partir de agora fazer uma alternância entre representações aqui de órgãos estaduais e representações também de Municípios aqui representados.

Então, eu queria começar perguntado se a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que eu citei na figura do Subsecretário Joannes Bosco quer fazer uma manifestação nesse momento. Por favor, eu passaria a palavra para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relações Internacionais, agradeço a presença mais uma vez e franqueio a palavra a quem for fazer a intervenção em nome da Subsecretaria, por favor.

O SR. JOANNES BOSCO - Boa tarde, Presidente Deputado Waldeck Carneiro, em nome do senhor parabenizo o convite, agradeço a oportunidade e o privilégio de estarmos falando aqui do desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro. Parabenizo também o Deputado Eliomar Coelho, Deputado Luiz Paulo, o autor da lei Deputado Rosenverg Reis e a apresentação do Professor Mauro Osório. Aqui a gente reconhece que o Arco Metropolitano ele tem uma suma importância para o Estado do Rio de Janeiro, nós estamos aqui junto com o Subsecretário de Óleo e Gás, Daniel Lamassa, e sua equipe; e eu com o meu Superintendente Edson Valadão; e o Sérgio Martins, que é o nosso Assessor Parlamentar. Estamos representando o Secretário Vinicius Farah, que no momento está ausente e nos deu essa responsabilidade.

A gente acredita que o Arco Metropolitano é muito importante para o desenvolvimento do Estado do Rio porque ele tem uma influência direta com 9 Municípios e uma influência indireta com outros 6 Municípios, certo? A sua localização é bastante estratégica e a gente acredita que em função dele ter essa facilidade com as BRs 101, 116, 040 e o Porto de Itaguaí e além da facilidade do acesso da ferrovia MRS ele passa a ser um eixo condutor e desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. A gente também percebe que ele vai desde Itaboraí até Itaguaí e nós temos uma grande facilidade em função das LUBs, que o senhor ainda comenta como Comperj, a gente acredita que o aproveitamento do suprimento do gás a partir do Rota 3 vai ser um grande incremento do desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro. Uma outra vertente que a gente encontra, que a gente está desenvolvendo aqui na Secretaria é a importância do Arco seguro, um estudo de uma PPP entre o Estado e a iniciativa privada que, uma vez que a gente sabe que, foi até comentado pelo Deputado Eliomar Coelho o fator da segurança no local. Aqui na Secretaria também estamos desenvolvendo, Presidente, o programa de revitalização e incremento dos distritos industriais, o recurso já está garantido no Pacto RJ. Nós temos diversas empresas procurando locais disponíveis perto do Arco Metropolitano e se o senhor precisar mais na frente podemos passar para todos os integrantes o trabalho que nós temos aqui na Secretaria. A princípio, seria basicamente isso que a gente teria a colocar nessa Audiência Pública e estamos à disposição para qualquer dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado, Subsecretário. Eu deixaria uma pergunta, a gente vai rodar e volta aqui com vocês, mas no âmbito do Pacto RJ tem alguma previsão de investimentos

para avançar naquele trecho do Arco Metropolitano que não foi completado? Tem alguma ou de alguma outra fonte de investimentos? Temos alguma informação sobre isso?

O SR. JOANNES BOSCO - Olha, Presidente, eu não tenho essa informação, não. Se o senhor me der, na segunda oportunidade eu vou sair aqui para procurar na secretaria e retorno para o senhor, está bom?

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Claro, claro. Está bom, agradeço, nós vamos rodar mais e voltamos com a sua equipe daqui a pouco, é importante a participação da nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O SR. JOANNES BOSCO - Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Pois não? Por gentileza.

O SR. JOANNES BOSCO - Presidente, só para completar, qualquer dúvida nós temos aqui a equipe completamente multifuncional que pode ter todo know-how e competência para explicar o que for necessário pela audiência pública.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Ok, eu agradeço mais uma vez a disponibilidade da equipe presente aqui na audiência representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Nós vamos fazer então uma rodada agora ouvindo autoridades dos Municípios metropolitanos, começar passando a palavra ao Leandro, Secretário Leandro Guimarães, do Município de Duque de Caxias, Secretário de Urbanismo. Agradeço a sua presença mais uma vez em mais uma audiência da nossa comissão, vossa senhoria tem a palavra, muito bem-vindo.

O SR. LEANDRO GUIMARÃES - Boa-tarde, nosso Presidente Deputado Waldeck Carneiro. É uma honra estar aqui hoje representando o Município de Duque de Caxias. Boa-tarde, nosso Deputado Eliomar Coelho, Deputado Luiz Paulo e o nosso Deputado Rosenverg Reis que representa tão bem o Município de Duque de Caxias que é o autor dessa mensagem, dessa lei para que a gente possa realmente estar aqui hoje discutindo o Arco Metropolitano. Foi o investimento público, conforme o nosso Deputado Luiz Paulo disse, que há mais de 40 anos atrás estava sendo pleiteado por toda a Região Metropolitana, enfim, saiu do papel nos últimos anos e está aqui sob nossa responsabilidade de estarmos discutindo realmente políticas públicas para que a gente consiga fazer com que o Arco Metropolitano seja um sucesso. A gente tem ali diversos problemas conforme já foi explanado aqui pelos senhores, conforme, principalmente ocupação desordenada, problemas logísticos, problema de segurança pública, dificilmente alguns de nós aqui não teve um conhecido, um parente que não teve algum problema de segurança naquele trecho. Hoje, a Polícia Militar que cuida daquela segurança acaba ficando ali como gato e rato porque é uma via muito longa, trechos quando a polícia consegue atuar o bandido está na outra ponta fazendo assalto e tudo mais. Com isso, faz com que todos nós, não somente o senhor, Deputado Eliomar Coelho, que disse que tem medo de passar naquela rodovia, todos nós hoje temos realmente uma preocupação muito grande em passar naquela região, então, a gente está ali criando bolsões de pobreza em torno do Arco aonde diversas ocupações desordenadas estão fazendo com que aquela área fique cada vez mais degradada, cada vez mais prejudicada e a nossa intenção é trazer essa discussão à pauta para que a gente possa trabalhar em conjunto visando ali, realmente, políticas, que a gente possa desenvolver aquela região. A gente tem aquela região como coração viário, principalmente do Estado aqui do Rio de Janeiro, a gente tem ali não somente o Arco Metropolitano mas o entroncamento com a Dutra, com a Washington Luiz, enfim, a gente faz uma ligação de todo o nosso Estado, ligando inclusive a região norte, sul. Hoje a gente tem realmente essa preocupação e a gente entende que a gente não vai conseguir combater a pobreza naquela região ali, a segurança se não tiver investimento, a gente precisa trazer realmente empresas para aquela região, conforme o Professor Mauro Osório deixou bem claro ali, Duque de Caxias hoje, no meu absoluto, está sendo o Município que mais está gerando emprego. A gente, comparado, por exemplo, com alguns dados que o senhor mesmo trouxe, a gente tem ali a geração de empregos, por exemplo, estamos em 4º lugar, perdendo para Niterói, Rio Bonito e Petrópolis. Quando a gente compara a população de cada local a gente vê que Duque de Caxias com o dobro da população de Niterói, três vezes mais do que Petrópolis, está gerando um número ainda não ideal, concordo com isso, a gente precisa cada vez mais estar desenvolvendo a região e esse é até um dos motivos que nós estamos aqui, é o Prefeito Washington Reis que está engajado cada vez mais em trazer empresas para a nossa região e o Arco Metropolitano hoje é uma área que a gente precisa trabalhar mais forte porque a nossa região está muito adensada, a Região Metropolitana como um todo não tem muitas áreas ociosas, o Município de Duque de Caxias que é dividido por quatro distritos, hoje a gente tem o primeiro distrito completamente adensado, a gente tem aquela região ali que é uma região principalmente dentro do limite de Duque de Caxias, a região do segundo distrito que é a única região que tem ociosa hoje, que a gente pode estar ali desenvolvendo, então, a nossa ideia é essa, fazer um trabalho em conjunto, trazer as Prefeituras, trazer o Instituto junto para que a gente possa, de uma forma coordenada, fazer com que esses investimentos aconteçam, fazer com que a nossa legislação possa fazer com que essas empresas se acomodem naquela região. A gente está hoje atualizando o nosso plano diretor e é muito importante a gente dar prosseguimento ao nosso plano diretor com essa discussão muito em pauta para que a gente possa estar fazendo com que o nosso plano diretor seja de encontro com toda a Baixada, a gente não consegue fazer com que Duque de Caxias cresça sozinha, a gente precisa cada vez mais ter a união desses Municípios no entorno para que a gente consiga desenvolver a região, conforme foi falado também, professor, em relação à questão de saúde, não adianta só a gente só fazer investimento em um único local e trazer todo mundo para Duque de Caxias, por exemplo, Duque de Caxias hoje é o Município que mais está gerando atendimentos na área da saúde, a gente está com muitas unidades sendo inauguradas, sendo implementadas, a gente está cada vez mais dando condição de saúde para a nossa população. Inclusive, essa região no entorno que não tem a mesma condição financeira que a gente muitas (não compreendido) com atendimento em função dessa logística, as pessoas ficam com medo de usar aquela região do Arco Metropolitano, a região de Adrianópolis ali, por exemplo, está cada dia mais difícil de você transitar naquela região.

Então, a nossa preocupação é essa, a nossa preocupação é trazer realmente essa política pública com muita consciência, integrada aos demais Municípios para que a gente consiga desenvolver aquela região ali e fazer com que a gente tenha mais áreas para trazer empresas, emprego, renda, enfim. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Obrigado, Secretário Leandro Guimarães, nós vamos continuar ouvindo outras representações aqui presentes na audiência, obrigado pela participação do Município de Duque de Caxias. Já comunico que a apresentação que o sr. Mauro Osório fez, com o apoio aqui da Lídia, já está disponível no chat aqui da audiência; e já foi encaminhada para o grupo da Comissão da Região Metropolitana e será disponibilizada para os Deputados da comissão.

Enfim, eu vou pedir para o Robson Pierre e se eventualmente as outras representações do Instituto Rio Metrópole quiserem também se pronunciar, vão fazer a sua manifestação, porque a gente, Robson, tem duas coisas que eu queria perguntar preliminarmente. Primeiro, a quantas andam, digamos assim, o cumprimento do papel por parte do Rio Metrópole de coordenação da agenda metropolitana porque, justamente, essa era a nossa grande expectativa, não é? Quando a gente trabalhou aqui por quase três anos na Lei 184, na verdade, ela é uma mensagem que veio do poder executivo, o Governo tinha a intenção de votá-la a toque de caixa, o Deputado Eliomar Coelho fez uma questão de ordem a época em Plenário pedindo que a matéria não fosse votada naquela velocidade e a partir dela nós instituímos uma dinâmica de debates que avançou até 2018, em alguns momentos mais intensamente, em alguns momentos menos intensamente, inclusive, itinerando pelo Estado, o próprio Conselheiro Vicente loureiro fez debates conosco em alguns Municípios do Estado, Deputado Luiz Paulo, Deputado Eliomar Coelho, enfim, e quando a gente votou e ao trabalhar a parte relacionada, digamos assim, ao ente executivo da

Região Metropolitana que é o Instituto Rio Metrópole a grande expectativa era que esse Instituto pudesse cumprir essa função de coordenar as ações metropolitanas, a agenda metropolitana, sobretudo, a interlocução. Coordenar não é mandar, não é dar ordem, mas assim, é articular de alguma forma a agenda metropolitana, não só a agenda estadual, mas a agenda dos Municípios metropolitanos. Eu queria saber até que ponto isso tem conseguido prosperar e por outro lado, tem um instrumento importantíssimo que é o Pedui, que é o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado que a lei manda vir para a Assembleia para ser votado como lei, também. O Governo precisa mandar uma mensagem para cá pedindo para instituir o Pedui como lei, eu queria saber como isso está, em que fase isso está, em que fase nós estamos de elaboração do Pedui, de elaboração da mensagem ao poder legislativo para a sua apreciação. Enfim, e outras questões que naturalmente vossa senhoria queira desenvolver.

O SR. ROBSON PIERRE - Bom, estão ouvindo aí? Tudo certo? Bom, eu sou o Robson Pierre, trabalho no Instituto Rio Metrópole, sou diretor de mobilidade, um prazer estar aqui. Primeiramente, Deputado Waldeck Carneiro, apresentação, primeira vez que eu participo de uma Audiência dessa também, obrigado. Depois, o Deputado Eliomar Coelho apresentação (INTERFERÊNCIA SONORA) depois o Deputado Luiz Paulo e o Mauro Osório. Sobre o Rio Metrópole, eu estou no Rio Metrópole há 1 ano e 7 meses aproximadamente, e desde que eu estou lá o que a gente tem acompanhado e que se tornou até com o processo que foi o desfecho, foi com relação à Cedae. A concessão foi um trabalho do Instituto, que conseguiu chegar a um desfecho agora ultimamente, nos últimos dias aí. Outros trabalhos estão sendo feitos pelo Instituto Rio Metrópole, por exemplo, o nosso Plano de Mobilidade Metropolitano já está disponível em edital na rua, vai sair, eu acho que hoje já saiu Petrópolis sendo inserida dentro do Pedui, porque o único Município que estava fora ainda da Região Metropolitana era Petrópolis. E agora, parece até que, enfim, já houve a licitação, já houve a empresa e a modelagem vai ser executada. Saneamento, o plano de saneamento metropolitano, também em breve já vai estar por aí, quer dizer, foram que trabalhos que foram um período significativo para serem desenvolvidos, elaborar TR, depois fazer editais, discute, volta, passa por toda a camada jurídica para que ele vá de uma maneira mais saudável possível para a licitação.

Então, com relação ao Rio Metrópole o que eu tenho para falar é isso, sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos, não é, agora tem outros trabalhos ainda em desenvolvimento e pelo que me parece pelo trato que a gente está aqui hoje falando sobre o projeto lei do Deputado Rosenverg Reis, ele é muito amplo, quer dizer, são 9 Municípios envolvidos nisso aí, são 170 quilômetros de rodovia e não precisamos estar falando muito senão vou ser redundante aqui no que eu estou falando.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Uma breve interrupção, estava procurando aqui mas atento a sua intervenção porque tem uma coisa que me preocupa, sem fazer juízo de valor dessas produções que o Instituto vem desenvolvendo, mas por exemplo, quando você e outras produções também que o Bernardo esteve aqui conosco várias vezes, quando se faz menção a certos planos setoriais, digamos assim, setoriais que o Instituto Rio Metrópole está elaborando e que se inserem no Pedui, assim, a rigor pela lei complementar o Pedui ainda não existe, porque assim, o parágrafo 7º do artigo 4º da lei complementar 184 diz que o Pedui tem que ser aprovado na forma de uma lei estadual, a mensagem do Governo não chegou para a Assembleia. A lei complementar de dezembro de 2018, nós estamos aqui em março de 2022 e por enquanto o Governo do Estado, nem foi só o Governo do Cláudio Castro, antes dele nem no final do Governo do Pezão Dorneles, nem o Governo Witzel, nem o Governo Castro mandaram para cá até agora uma mensagem com a proposta do Pedui. Portanto, assim, me preocupa, insisto que, sem fazer qualquer juízo sobre a qualidade desse trabalho, mas que certos planos temáticos que seriam elaborados pelo Instituto, digamos assim, inseridos no Pedui, em diálogo com o Pedui, enfim, sem que o Pedui ainda tenha existência oficial no Estado.

O SR. ROBSON PIERRE - Eu entendo. Olha só, eu fico, vou ter que perguntar para o meu Presidente, eu não sei se o Henrique...

(FALAS PARALELAS)

O SR. ROBSON PIERRE - O Henrique está passando para mim que foi assinado hoje.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Assinado o quê?

O SR. HENRIQUE MENDES - A consultoria que vai trabalhar junto com a gente com o plano diretor, o Pedui, foi assinado o contrato hoje e o período são 6 meses para a conclusão do projeto, então, estamos no mês 3, no mês 9 esse projeto estará concluído, a partir daí, então, começar a (INTERFERÊNCIA SONORA) para a Assembleia.

O SR. ROBSON PIERRE - Então, vamos nós.

(FALAS PARALELAS)

(INTERFERÊNCIA SONORA)

O SR. ELIOMAR COELHO - Isso daí para trabalhar a governança metropolitana, não é? O que está sendo assinado exatamente para trabalhar...

O SR. ROBSON PIERRE - A revisão, a inclusão de Petrópolis...

(INTERFERÊNCIA SONORA)

(FALAS PARALELAS)

O SR. ROBSON PIERRE - ...último Município, não participou do plano diretor na época que foi feito, alguns anos atrás, muitos participaram dele, e que, com isso, está concluído o trabalho, então, que possa estar sendo levado para a Assembleia então para concluir esse processo de, vamos dizer assim, tornar o Instituto realmente conforme o que foi solicitado, o que fosse feito para a viabilidade jurídica...

(FALAS PARALELAS)

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - É porque, eu entendo bem, assim, mas, me permite dizer que, na minha modesta opinião, uma vez sancionada e em vigor a lei complementar 184/2018 o primeiro dever de casa era elaborar e aprovar os instrumentos da governança metropolitana, o mais importante é o Pedui, não é? Então, você está entendendo? Eu acho, enfim, tem coisas sendo feitas e agora o senhor me disse que agora foi contratada a consultoria para...

O SR. ROBSON PIERRE - Seis milhões para a entrega do projeto.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Pois é, que ainda vai ser uma mensagem que ainda vai vir para cá, enquanto isso muitas coisas estão sendo feitas. É uma, não sei se todos me entendem, mas o Pedui é a nave-mãe da governança metropolitana, é a matriz a partir da qual os planos setoriais, os planos temáticos na mobilidade, na habitação, no saneamento, enfim, têm referência no Pedui, então, no ponto de vista do método, da metodologia, me pareci meio truncado, mas, enfim, não quero interromper mais.

O SR. ROBSON PIERRE - Aqui basicamente está como colocado, o Presidente Bernardo deve ter dado para vocês algum (não compreendido), mas nos colocamos totalmente à disposição de qualquer dúvida, qualquer solicitação. De qualquer maneira, nessa questão da Região Metropolitana, nós já vimos tentando (não compreendido) solicitado pelos Municípios a gente passa e tenta sincronizar já nesse espírito, já preparando para essa nova, desse relacionamento que o Instituto Rio Metrópole participa em conjunto ou como ouvinte, como colaborador (não compreendido), justamente para já começar quando essa estrutura toda estiver totalmente funcional, que solicitamos de maneira ferrenha para essa temática. Ou seja, Plano Diretor Metropolitano adere os planos municipais quando enxerga o plano municipal como uma linha geral.

O SR. PRESIDENTE (Waldeck Carneiro) - Em relação especificamente a pauta de hoje, a pauta do Arco Metropolitano, que é uma via que atravessa aí 9 Municípios metropolitanos, eu acho, tem alguma agenda do Rio Metrópole para dialogar com os Municípios, para dialogar sobre a questão relacionada a ocupação do uso do solo no entorno no Arco, questão de segurança, tem alguma agenda em uso?

O SR. ROBSON PIERRE - Não ainda, por isso que eu acho que eu vendo como está a situação do Arco, o projeto lei do Deputado Rosenverg Reis, ele é amplo o Arco Metropolitano, entendeu? Eu já falei, tem 160 quilômetros, 8 ou 9 Municípios, não é um trabalho qualquer, vai requerer uma política integrada. O rapaz estava falando lá da CDL, a CDL, quer dizer, tem o Codin, que está abaixo da CDL, se eu não me engano, que pode ser uma ferramenta boa para estar conosco também. Sobre o Rio Metrópole unir esses Municípios e cha-